



## Contribuições de um curso de especialização em saúde da família para a prática profissional do enfermeiro

*Contributions of a Specialization Program in Family Health for the professional practice of the nurse*

Martina Zuchetti<sup>1</sup>, Márcia da Rosa Costa<sup>2</sup>, Adriana Aparecida Paz<sup>3</sup>, Aline Corrêa de Souza<sup>4</sup>

### Resumo

**Objetivo:** avaliar as contribuições de um curso de Especialização em Saúde da Família, oferecido na modalidade a distância, para a prática profissional do Enfermeiro. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva elaborada por meio da análise documental dos portfólios de enfermeiros que realizaram um curso de Especialização em Saúde da Família. Foi elaborado e utilizado um instrumento de coleta de informações, sendo estas analisadas com a técnica de análise temática proposta por Braun e Clarke. **Resultado:** foram analisados os portfólios de 23 enfermeiros que realizaram o curso. Emergiram duas categorias temáticas: “Ressignificação do Processo de Trabalho”, que versa sobre a modificação das práticas de trabalho após o curso; e “Recursos Facilitadores do Processo de Ensino-Aprendizagem a Distância”, que discorre sobre as estratégias que auxiliaram os enfermeiros no processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** a partir dos resultados, acredita-se que o curso ofertado na modalidade a distância é uma estratégia que contribui para o aprimoramento da prática profissional dos enfermeiros que atuam em Estratégia de Saúde de Família, proporcionando qualificação crítico-reflexiva ao Enfermeiro e, desse modo, incentivando a Educação Permanente em Saúde.

**Palavras-Chave:** Educação a Distância. Estratégia saúde da família. Enfermagem.

### Abstract

**Goal:** to evaluate the contributions of a Specialization Program in Family Health offered as distance education for the professional practice of the nurse. **Methods:** it consists of qualitative and descriptive research carried out through documental analysis of the portfolios produced by the Nurses who attended the Specialization Program in Family Health. An instrument for information collection was produced and used, and the information was analyzed according to the thematic analysis technique as proposed by Braun and Clarke. **Results:** the portfolios of 23 Nurses who attended the program were analyzed. Two thematic categories emerged, which were titled "Resignifying the Work Process", about the modification of work practices after the course, and "Resources facilitating the distance learning process", on the strategies that helped the Nurses in the teaching-learning process. **Conclusion:** based on the results, offering this program as distance education is a strategy that contributes for the improvement of the professional practice of Nurses who work in Family Health Strategy,

1 Enfermeira. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Email: tinazucchetti@gmail.com

2 Doutora. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Email: marciarc@ufcspa.edu.br

3 Doutora. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Email: adrianap@ufcspa.edu.br

4 Doutora. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Email: alinec@ufcspa.edu.br

**Correspondência:** UFCSPA - Rua Sarmento Leite, 245. Porto Alegre, RS - Brasil - CEP 90050-170

*providing critical-reflexive qualification to the Nurse and fostering Permanent Education in Health.*

**Keywords:** *Education, distance. Family health strategy. Nursing.*

---

## 1. Introdução

A velocidade de expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil comprova a adesão de gestores aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a consolidação da ESF, entretanto, ainda se observa a necessidade de fortalecimento dos processos que envolvam gestores, equipes técnicas e profissionais de saúde capacitados, a fim de atender integralmente os usuários e as complexidades do seu contexto social. Indubitavelmente, reconhece-se que a aquisição de conhecimento técnico-científico deve ser constante, assim como a ampliação da visão prognóstica e a capacidade de produzir resultados positivos que tragam impactos sobre os principais indicadores de saúde e de qualidade de vida da população.<sup>1</sup>

O SUS teve muitos avanços desde a sua criação. No entanto, a formação dos profissionais de saúde ainda está muito distante da perspectiva do cuidado integral. O perfil dos profissionais de saúde para a ESF demonstra qualificação insuficiente, pois a formação é generalista e hospitalocêntrica, e, quando na comunidade, descobrem-se muitas vezes

despreparados para propor mudanças diante das complexidades das práticas sociais e de saúde. Face ao exposto, existe uma crescente necessidade de Educação Permanente (EP) para esses profissionais, com o objetivo de ressignificar o perfil de atuação, para o fortalecimento da atenção à saúde no SUS.

A escassez de profissionais de Enfermagem com formação adequada e especializada – e não somente com perfil generalista – para atuar na ESF passou a ser um entrave para a consolidação desse modelo de atenção. Assim, almejando superar essa deficiência, bem como qualificar o desempenho profissional, surgiu a proposta do Ministério da Saúde de promover a especialização do profissional enfermeiro e de outros profissionais da saúde em larga escala.<sup>2</sup>

Nesse contexto, destaca-se a oferta do Curso de Especialização em Saúde da Família, sob responsabilidade das universidades públicas participantes da Rede de Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), na modalidade de Educação a Distância (EaD), tornando-se uma alternativa para a consolidação da EP em âmbito nacional e

para a minimização das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde em relação ao acesso a uma formação especializada na atenção básica.<sup>1,3</sup>

Este Curso de Especialização possui uma carga horária de 390 horas para médicos e para enfermeiros, e de 590 horas para odontólogos. Está estruturado com base na Proposta Pedagógica da Universidade Aberta do SUS que propõe módulos para organização curricular: os módulos são um conjunto de objetivos educacionais relacionados a uma mesma temática, definidores dos conteúdos abordados, podendo ser avaliados independentemente, os quais correspondem às competências esperadas dos egressos.

Assim, o curso está constituído por dois eixos temáticos. O primeiro eixo temático é referente ao campo da Saúde Coletiva que aborda temas relacionados com a organização da atenção à saúde, a epidemiologia aplicada e as interações em APS, além de instrumentalizar os alunos sobre a EaD; enquanto o segundo eixo temático é referente ao Núcleo Profissional, onde são desenvolvidos temas e conteúdos específicos de cada uma das três profissões.<sup>4</sup>

No eixo temático referente ao núcleo profissional de Enfermagem em Saúde da Família são abordados conteúdos sobre o atendimento de Enfermagem em diferentes situações, com foco na consulta

em Enfermagem, em grupos e em visitas domiciliares, abrangendo conteúdos como: a assistência integral à saúde da mulher, à saúde do adulto e do idoso, à saúde da criança e do adolescente; o atendimento em situações de urgência e de emergência; e o atendimento em saúde mental. Esses conteúdos são abordados por meio da modalidade de “Casos Complexos”, proporcionando a discussão de temas essenciais para a prática do Enfermeiro na Saúde da Família.<sup>4</sup>

Durante o desenvolvimento do eixo temático “Núcleo Profissional”, é construído um portfólio por meio de atividades que têm como objetivo o registro das aprendizagens, vinculando os conteúdos desenvolvidos com a realidade profissional. O conjunto dessas atividades compõe o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS/UFCSPA.<sup>4</sup>

Diante do cenário apresentado, identificou-se a necessidade de estudos que descrevam e que apontem as contribuições da EP na prática dos profissionais enfermeiros da APS. Esse estudo teve como objetivo avaliar as contribuições para a prática profissional do Enfermeiro, de um curso de Especialização em Saúde da Família, oferecido na modalidade a distância.

## 2. Método

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram avaliados portfólios dos alunos enfermeiros que realizaram o Curso de Especialização em Saúde da Família na categoria de pós-graduação *lato sensu*, ofertado na modalidade de EaD pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e UNASUS.

Considerou-se para coleta de dados os portfólios desenvolvidos e concluídos, equivalentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, no período de setembro de 2012 a fevereiro de 2015, com aprovação pela banca examinadora, em que foi conferido a pontuação mínima de 8,0 (oito) e que foram autorizados pelos respectivos alunos para utilização nessa pesquisa. Os alunos assinaram o Termo de Consentimento para a utilização de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Foi realizada análise documental a partir da leitura dos portfólios, obtendo a amostragem final de 23 documentos, em que foram definidos por saturação teórica dos dados<sup>5</sup>. Para análise temática foi utilizada a técnica proposta por Braun e Clarke<sup>6</sup>, que compreende as etapas de familiarização de dados, geração de códigos iniciais, identificação, revisão e nomeação de temas e, por fim, a produção de relatório.

Essa pesquisa seguiu as normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde<sup>3</sup> e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFCSPA, sob o número CAEE: 62382416.0.0000.5345.

## 3. Resultados

Após análise de 23 portfólios elaborados por enfermeiros que realizaram o Curso de Especialização em Saúde da Família, observou-se, em relação aos dados sociodemográficos, a predominância de profissionais do sexo feminino, lotados em unidades de ESF, situados nas regiões norte, nordeste e sul do Brasil.

A região sul foi a mais representativa dentre os profissionais que realizaram o curso em questão. Além disso, verificou-se que a maioria dos profissionais apresentaram um intervalo entre a conclusão do Curso de Graduação e o início deste Curso de Especialização equivalente a seis anos.

Já relacionado ao tema dos portfólios, houve expressiva quantidade de temáticas distintas que foram escolhidas pelos alunos, sendo todas elas em consonância com a prática profissional do Enfermeiro e vivenciada em seu cotidiano laboral (Quadro 1).

**Quadro 1:** Relação de temas escolhidos para elaboração dos portfólios.

Portfólio	Temática abordada em cada portfólio
P1	Gestação na adolescência.
P2	Utilização de Genograma.
P3	Programa Saúde na Escola (PSE).
P4	Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde (APS).
P5	Trabalho multidisciplinar na Estratégia Saúde da Família (ESF)
P6	Saúde da Família e redes de cuidado.
P7	Atuação do Enfermeiro na ESF como gestor.
P8	Consulta de Enfermagem em Saúde Mental.
P9 P13	Pré-natal.
P10	Visita Domiciliar (VD).
P11	Cultura indígena e APS.
P12	Gerenciamento da Sala de Vacinas na ESF.
P14	Ética na assistência ao portador de HIV
P15	Puericultura.
P16	Problematização de ações cotidianas.
P17	Prevenção e promoção à saúde.
P18	ESF.
P19	Cadastramento de famílias.
P20	Educação em saúde.
P21	Abordagem familiar.
P22	Programas de atenção à saúde.
P23	Fluxos de atendimentos e utilização do Genograma.

Fonte: os autores.

O empenho do enfermeiro na identificação das necessidades do cuidado, como também de sua atuação para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS, merece destaque. Afinal, esse profissional desempenha

diversas atividades que compreende entre as assistenciais, gerenciais e educativas.

Todas essas atividades são imprescindíveis para o funcionamento efetivo dos serviços de saúde.<sup>7</sup> Desse modo, a partir dos temas centrais escolhidos pelos alunos para o desenvolvimento de seus portfólios, observou-se que estes podem ser abarcados conforme as atribuições inerentes à profissão de Enfermeiro, sendo elas assistenciais, gerenciais e educacionais (Quadro 2).

**Quadro 2:** Compilado de temas centrais dos portfólios conforme o foco assistencial, gerencial ou educacional.

Temas abordados em cada portfólio	
<b>ASSISTENCIAIS</b>	Gestação na adolescência. Pré-natal. Puericultura; Consulta de Enfermagem em Saúde Mental; Visita Domiciliar e Abordagem familiar; Saúde da Família e redes de cuidado; Ética na assistência ao portador de HIV; e Assistência multidisciplinar na ESF.
<b>GERENCIAIS</b>	Utilização de Genograma; Gerenciamento da Sala de Vacinas na ESF; Cadastramento de famílias; Atuação do Enfermeiro na ESF como gestor; e Fluxos de atendimentos e utilização do Genograma.
<b>EDUCACIONAIS</b>	Prevenção e promoção à saúde; Programa Saúde na Escola (PSE); Problematização de ações cotidianas; Programas de atenção à saúde; Cultura indígena e APS; e Educação em Saúde.

Fonte: os autores.

Observa-se que apesar do direcionamento assistencial ser o mais

abordado pelos alunos em seus portfólios, não há uma diferença expressiva na quantidade de temas centrais, contemplando, dessa forma, as três áreas de atuação do enfermeiro de forma homogênea.

Assim, identifica-se que o Curso de Especialização, além de apresentar ao aluno uma gama de assuntos teóricos que são necessários para a sua prática profissional, também contempla as atribuições fundamentais do enfermeiro. A assistência prestada ao usuário, a gestão do serviço de saúde e a educação em saúde dispensada tanto ao usuário quanto à equipe proporciona uma visão ampliada do cuidado na medida em que os conteúdos são abordados no processo de formação.

Certos requisitos devem ser considerados nos processos educativos ofertados na modalidade de EaD, dentre eles a articulação do conteúdo ofertado ao aluno e as situações vivenciadas por ele em seu cotidiano, almejando a integralidade da aprendizagem.<sup>8</sup>

Desse modo, acredita-se que o Curso de Especialização em Saúde da Família aqui estudado segue esse princípio, fato esse que é verificado pela diversidade das temáticas centrais elencadas pelos alunos, sendo presentes tanto nos casos complexos abordados durante o curso, quanto na sua prática de trabalho.

As ações educativas, embasadas na problematização do processo de trabalho e que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, evidenciam como referência as necessidades de saúde dos indivíduos, a reorganização da gestão setorial e a ampliação dos vínculos de formação com o exercício do controle social em saúde. Essas ações são estratégicas para potencializar o desempenho das equipes de saúde e aprimorar as práticas de trabalho.<sup>9</sup>

Nesse sentido, pode-se inferir que o Curso de Especialização ofertado pela UNA-SUS/UFCSPA está em consonância com os preceitos da formação crítico-reflexiva, e, portanto, se caracteriza por possuir um processo de aprendizagem e uma aceção do conhecimento como resultados de uma construção permanente, visando a qualificação do profissional.

### **Ressignificação do Processo de Trabalho**

Essa categoria versa sobre a modificação das práticas de trabalho após o curso. Na análise dos portfólios observou-se que a maioria dos profissionais considera que, após o Curso, houve resignificação de suas práticas laborais na ESF. Uma quantidade expressiva de alunos (14) escreveram sobre a relevância do processo de



formação. Expressões como “mudanças no processo de trabalho”, e também palavras como “reflexão” e “criticidade”, fazem referência às modificações realizadas na prática profissional, como se percebe nos trechos abaixo:

*“O curso possibilitou aprofundar os conhecimentos em diversos aspectos de nossa realidade, permitindo um olhar diferenciado sobre as questões de saúde e fazendo com que se reflita mais sobre as ações desempenhadas. A aquisição destes conhecimentos enriqueceram e modificaram a minha atuação” (P1).*

*“O curso propiciou a atualização sobre novas possibilidades no serviço nos fazendo refletir e desenvolver o pensamento crítico-constructivo das políticas públicas da área e oportunizando o aprendizado do trabalho em equipe(...)” (P4).*

A partir da leitura de outros excertos, percebe-se que alguns alunos consideram que não só modificaram o seu processo de trabalho, por meio da ressignificação de suas práticas, mas também compreenderam mais claramente o porquê dessa mudança:

*“A oportunidade de trabalhar e de realizar um curso de especialização ao mesmo tempo me fez amadurecer em minha atuação profissional e pude refletir com mais criticidade sobre a minha prática de trabalho, qualificando a forma de realizar determinadas tarefas e reavaliando outras, entendendo mesmo a necessidade de se adaptar conforme as demandas(...) considero que ressignifiquei minha forma de trabalhar” (P3).*

*“(...) a realização do curso me proporcionou repensar minhas práticas através da reflexão crítica sobre a minha realidade de trabalho, percebendo novas possibilidades e tendo entendimento para aplicá-las em meu dia-a-dia e em minha profissão” (P20).*

A ressignificação do processo de trabalho dos enfermeiros foi observada quando os profissionais discorrem em seus portfólios sobre as atividades desenvolvidas e implementadas em seus locais de trabalho após a realização do Curso.

Esses resultados revelaram que, a partir das reflexões sobre a prática profissional, foi possível pensar em novas estratégias de cuidado e reconstruir conceitos, com a finalidade de adaptar, aprimorar e qualificar a assistência de saúde diante das necessidades reais dos serviços em que atuam os enfermeiros. Além disso, ressalta-se a possibilidade de reformular a assistência prestada aos usuários do serviço, qualificando a atenção individual, a família e a equipe de saúde propiciando a integralização dessa assistência.

*“Após a realização do curso conseguimos repensar nossas práticas no dia-dia e realizar algumas modificações no trabalho em relação à forma de planejar, de executar ações com os pacientes, nas acolhidas, nas consultas, nos grupos, nas visitas domiciliares e, dessa forma, tendo um olhar mais integral e humanizado ao usuário e a sua família e não apenas executar uma rotina diária de forma “automática” (P13).*

*“Consegui aprimorar minhas práticas, tanto assistenciais, quanto gerenciais e educativas (...) também agreguei o que aprendi à equipe de saúde e à estrutura organizacional do serviço” (P21).*

A maioria dos enfermeiros descreveu em seus portfólios a implementação de novas atividades abordando seu âmbito de trabalho e propondo a reformulação de atividades que são desenvolvidas na ESF.

Dentre as ações desenvolvidas encontrou-se a implementação e a reformulação de atividades coletivas, como grupos de reeducação alimentar, de saúde bucal, de pacientes com alguma alteração cardiovascular, de saúde da mulher e sobre educação sexual. A seguir estão listados alguns fragmentos sugestivos dessas mudanças:

*“A partir do contato com o caso Homero, pude aprimorar a assistência ao grupo de pacientes com risco de doença cardiovascular, pois estávamos com grupos grandes demais. Foi a partir do critério de estratificação de risco cardiovascular global que reestruturamos o grupo. Revisar o conteúdo de doenças cardiovasculares me fez repensar estratégias para suprir a demanda da Unidade de Saúde em relação a esse perfil de usuários” (P13).*

*“Após contato com a temática sobre educação sexual houve um “replanejamento” das consultas de enfermagem, o que contribuiu para o aperfeiçoamento da abordagem positiva e respeitosa da sexualidade dos usuários” (P20).*

Ainda, além das atividades coletivas desenvolvidas com os usuários dos

serviços de saúde, os enfermeiros mencionaram o desenvolvimento de ações como a educação permanente dos profissionais sobre algum tema abordado durante o Curso:

*“Estimulados pelos estudos disponibilizados por este Curso, em reunião de equipe fizemos uma revisão das Síndromes Torácicas e das queixas mais comuns que chegam à sala de acolhimento, afim de capacitar todos os integrantes da equipe visando ao atendimento adequado” (P8).*

*“Apesar de haver uma rede completa de apoio às mulheres com câncer de mama no município, podemos observar uma comunicação fragmentada desse cuidado, sendo difícil entender os caminhos a serem percorridos pela paciente(...) Através da aula sobre planejamento estratégico abordado no curso, construí um plano de ação que possibilite resolver e/ou diminuir essas dificuldades enfrentadas pelos profissionais melhorando o fluxo de atendimento” (P23).*

A partir dos achados encontrados, acredita-se que o Curso de Especialização contribuiu para a qualificação profissional dos enfermeiros devido a sua proposta, que busca em seus conteúdos instigar a aprendizagem significativa.

### **Recursos Facilitadores do Processo de Ensino-Aprendizagem a Distância**

A categoria de recursos facilitadores no processo de ensino-aprendizagem a distância discorre sobre as estratégias que auxiliaram os enfermeiros no processo ensino-aprendizagem. Verificou-se a



presença de considerações sobre tais recursos em todos os trabalhos.

Dentre os recursos facilitadores citados encontram-se a presença de tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); a participação em fóruns de discussão; a semelhança entre os casos clínicos complexos disponibilizados durante o Curso e a realidade de trabalho vivenciada; e a apresentação de novos recursos digitais desconhecidos pelos profissionais.

A modalidade de EaD exigiu uma interação entre os participantes no AVA, em que a presença de um mediador – denominado de tutor – se fez necessária para a efetividade desse cenário no alcance das metas do processo de formação. A presença do tutor no AVA configurou-se, portanto, como uma necessidade para garantir um melhor funcionamento e alcance dos objetivos propostos no processo de ensino na EaD<sup>10,11</sup>. Durante a leitura dos portfólios identificou-se o quanto essa interação entre aluno e tutor foi fundamental para o processo de aprendizagem efetivo e significativo:

*“A presença do tutor não só foi útil para sanar algumas dúvidas que surgiam durante a realização das atividades propostas, mas também para debatermos e questionarmos a respeito de situações vivenciadas na prática de trabalho” (P3).*

*“O tutor foi uma espécie de guia para mim e para os demais colegas, orientando e tornando o trabalho mais claro” (P7).*

*“O apoio do tutor foi fundamental para a construção do conhecimento” (P10).*

*“(…) para as dúvidas, tínhamos sempre um tutor disponível para esclarece-las, além da interação com ele facilitar nossa aprendizagem” (P23).*

Foi ressaltada também a interação aluno-aluno que ocorreu pela participação nos fóruns de discussão:

*“Os fóruns de discussão nos trouxeram diferentes realidades. Cada equipe com suas dificuldades e particularidades conforme as características de sua população e condições de trabalho. Trocar experiências nos fóruns foi enriquecedor” (P5).*

*“Um aspecto facilitador e interessante é a possibilidade da discussão e da construção de ideias, ver outras visões sobre a mesma ideia é muito produtivo” (P6).*

*“Os fóruns de discussão foram importantes mecanismos de conhecimento das diversas realidades” (P14).*

Observou-se, ainda, que os fóruns de discussão são vistos pelos alunos como uma forma de socialização, além de um ambiente voltado para o aprendizado colaborativo. Nessa conformação de diálogo, rompe-se com a tradicional transmissão da informação/conhecimento unidirecional e estabelecem-se os diálogos multidirecionais para dar sustentabilidade às “redes de aprendizagem”.

Assim, a aprendizagem transpõe a distância temporal ou espacial e promove o encontro, a interação e a cooperação, considerados como elementos

constitutivos da “presencialidade” que também se manifesta nos espaços virtuais.<sup>12</sup> A construção do conhecimento de maneira participativa se reflete diretamente na postura do aluno, que se sente mais motivado, integrado ao grupo e entusiasmado para dar continuidade ao Curso, como pode ser percebido nos excertos abaixo:

*“O curso prioriza o diálogo, as atividades coletivas, a integração contínua das práticas, resultando assim em estratégias eficientes para se alcançar melhores resultados junto à população assistida, mas também facilita e estimula a realização do curso” (P1).*

*“As discussões nos fóruns aproximam nossas realidades e, dessa forma, não nos sentimos sozinhos em meio a uma especialização a distância. Essa integração com outros colegas acaba sendo motivacional” (P12).*

*“Poder trocar experiências nos fóruns me instigava a continuar no curso mesmo quando eu estava muito atarefada no trabalho” (P19).*

Os casos complexos apresentados durante o Curso estão estruturados de uma forma que aproxima o aluno de sua realidade de trabalho, objetivando proporcionar subsídios necessários a esse aluno para que ocorra a apropriação do conteúdo disponibilizado através da construção do conhecimento e da associação entre a teoria e a prática. A efetividade e a importância dessa relação entre o campo teórico e prático foram observadas por meio dos relatos dos enfermeiros:

*“(...) a adaptação pedagógica dos casos complexos tornou os estudos mais prazerosos e produtivos” (P11).*

*“Através dos casos complexos, foi possível experimentar o mundo do profissional de enfermagem dentro da APS, mundo que exige do enfermeiro e da equipe uma compreensão ampliada do processo saúde - doença e da necessidade de intervenções que vão além das práticas curativas” (P12).*

*“Em cada caso complexo abordado foi crescendo nossa vontade de resolver cada atividade, vivenciando-a como se fosse nossa própria realidade de trabalho (...) ao nos depararmos com alguma situação semelhante em nossa unidade de saúde, era possível manejar as demandas conforme o que estudávamos nos casos” (P18).*

Além destes aspectos facilitadores no processo de ensino-aprendizagem, a apresentação de materiais didáticos, como programas e softwares, anteriormente não conhecidos por eles, foi também citada. Estes recursos de aprendizagem, somados ao acervo de materiais qualificados disponibilizados durante o Curso, foram considerados essenciais para a consolidação dos conhecimentos e para a inovação das práticas assistenciais, gerenciais e educacionais, visto que muitos profissionais passaram a utilizar os instrumentos apresentados em suas atividades cotidianas:

*“No Curso, nos foi apresentado instrumentos chamados de Genograma e de Ecomapa, ambos puderam ser facilmente utilizados na prática. Começamos a utilizá-los para complementar os*

*prontuários das famílias assistidas por nós” (P3).*

*“Durante o curso nos foi apresentado diversos sistemas antes não conhecidos, um dos que eu nunca tinha ouvido falar foi o Genograma. Ele passou a ser realizado nas visitas domiciliares pelos ACS e também pode fazer parte de um documento encaminhado para o Ministério Público solicitando a sua intervenção junto a uma família abordada, sendo um subsídio válido para complementar a solicitação” (P6).*

Identificou-se ainda a qualidade dos materiais e objetos de aprendizagem disponibilizados como uma potencialidade do Curso, bem como uma característica facilitadora do processo de ensino-aprendizagem:

*“O acervo de materiais, as leituras complementares e os vídeos didáticos eram muito qualificados, fato que contribuiu para a minha atualização em cada assunto ofertado, além de facilitar o aprendizado” (P15).*

*“Os materiais disponibilizados foram muito bons, diversificados, com qualidade e com grande aplicabilidade na prática (...) foi possível atualizar e renovar o conhecimento, instrumentalizar o trabalho, sendo úteis também para capacitações de equipe e para elaboração de novos materiais para o serviço” (P21).*

Na EaD, os materiais didáticos não substituem os tutores, os quais devem continuar interagindo e atuando de forma significativa. Entretanto, é por meio das mídias que o tutor se comunica com os alunos e que os próprios alunos interagem, por exemplo construindo o conhecimento acerca do conteúdo, recurso didático e/ou

objeto de aprendizagem disponibilizado como ferramentas para estabelecer e fortalecer a interação dialógica dos participantes.

Dessa forma, para que os recursos sejam, de fato, facilitadores no processo ensino-aprendizagem, e para que a comunicação e a construção de conhecimento sejam eficientes, o papel tanto dos recursos materiais quanto dos recursos humanos deve ser bem definido, além de ser imprescindível uma integração significativa entre todos os recursos mobilizados.

#### 4. Conclusão

Com base na análise dos portfólios aqui apresentada foi possível observar que o Curso de Especialização em Saúde da Família, ofertado na modalidade EaD pela UNA-SUS/UFCSPA, contribuiu para qualificar a atuação e a assistência do Enfermeiro lotado em ESF. Os profissionais modificaram os seus processos de trabalho a partir de uma reflexão crítica de suas ações e do conhecimento estruturado na medida em que avançaram no Curso.

Ao refletir criticamente, foi possível identificar, por meio das descrições que compõem os portfólios, a transformação das práticas assistenciais, educativas e gerenciais desses profissionais, que agiram por meio da implementação de

novas iniciativas e da reformulação de iniciativas já existentes.

Corrobora-se também a afirmativa de que alguns recursos são fundamentais para que a EaD seja efetiva e significativa, assim como um processo educativo produtivo. A presença do tutor como mediador das atividades, a participação nos fóruns de discussão para debates de ideias e para a interação entre tutor-aluno e aluno-aluno, e a qualidade dos materiais didáticos disponibilizados enfatizaram a semelhança entre os casos complexos apresentados como objeto de estudo e a realidade profissional, sendo que tais características foram consideradas, pelos alunos, como as principais potencialidades do EaD.

Acredita-se, dessa forma, que o Curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade EaD, ofertado pela UNA-SUS/UFCSPA, pode ser utilizado como uma estratégia viável para ampliar o processo de formação, uma vez que há um déficit de enfermeiros com formação especializada para atuar em ESF no Brasil.

Tal estratégia vem sendo empregada como uma forma de minimizar as dificuldades enfrentadas por esses profissionais de saúde em relação ao acesso à pós-graduação, proporcionando uma qualificação crítico-reflexiva alicerçada nas práticas assistenciais, gerenciais e educacionais do enfermeiro e,

assim, incentivando a EP desse profissional.

O fato dessa pesquisa ter sido pautada apenas pelos registros dos alunos que realizaram o Curso caracteriza-se como um fator limitante, e sugere-se que as proposições dessa pesquisa sejam desenvolvidas em novos estudos, que levem em consideração a análise profunda das concepções dos alunos sobre Cursos de Especialização oferecidos na modalidade de Educação a Distância.

## 5. Referências

1. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília (BR): CONASS; 2015.
2. Martins-Melo, FR et al. Modalidade de educação a distância na formação profissional em saúde da família: relato de experiência. *Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade*. 2014;9(30):89-95.
3. Brasil. Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (BR): Ministério da Saúde; 2012.
4. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UFCSPA. Porto Alegre: UFCSPA; 2013.
5. Fontanella, BJB et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27(2):389-394.
6. Braun, V, Clarke, V. Using thematic analysis in psychology. *Qual. Res. Psych*. 2006; 3: 77– 101.

7. Santos, FPA et al. Nurse care practices in the Family Health Strategy. *Rev Bras Enferm.* 2016;69(6):1060-
8. Moore, MG, Kearsley, G. Educação a distância: uma visão integrada – Edição especial ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. São Paulo: Thomson Learning; 2007.
9. Falkenberg, MB et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, 2014;19(3):847-852.
10. Silva, CAO et al. Qualificação de Enfermeiros em Saúde da Família e Qualidade da Atenção na Ótica de Usuários. *Cienc Cuid Saude*, 2015; 14(3):1251-1258.
11. Silva, CAO et al. Integralidade e Atenção Primária à Saúde: avaliação sob a ótica dos usuários. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014;9(11):4407-4415.
12. Cavalcante, RB et al. Experiências de Enfermeiros na Educação A Distância: Um Olhar sobre as Dimensões Interação e Autonomia. *Cogitare Enferm.*, 2016; 21(2): 01-09.



---

### Como citar este artigo

Zuchetti M, Costa MR, Paz AA, Souza AC. Contribuições de um curso de especialização em saúde da família para a prática profissional do enfermeiro. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 4, n. especial II. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p. 52-65. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 29/04/2019

Data de aprovação do artigo: 22/05/2019

---